

CARTA DE NOTÍCIAS

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL

Agosto de 2018



AGOSTO DE 2018

DA MESA DO PRESIDENTE

A Carta de Notícias traz a resenha de que já aconteceu e vai acontecer: olhamos o passado com gratidão e o futuro com esperança. A Carta é eletrônica e o nosso site publica artigos de ilustres Acadêmicos. Cada matéria ou artigo é de responsabilidade dos seus autores.



O RECESSO DA AELB FOI ÚTIL E ABENÇOADOR

Foi religiosamente observado. O Presidente Rev. Guilhermino Cunha e sua esposa Hélida Barreto da Cunha, foram empossados como casal Governador do Rotary Club, no dia 01 de julho de 2018, no Copacabana Palace. Os Acadêmicos da AELB estiveram presentes.

CARTA DE NOTÍCIAS

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL

Agosto de 2018

OS ACADÊMICOS GENERAL PEDRO LUÍS DE ARAÚJO BRAGA E O PASTOR ANTÔNIO GILBERTO DA SILVA ALCANÇARAM A IMORTALIDADE PLENA EM CRISTO

Já estão com o Senhor Jesus que foi preparar-nos lugar, enviou os seus anjos para conduzi-los para o seio de Abraão e para as moradas celestiais, como nos ensina Jesus em João 14.2,3 e 6 e também em Lucas 16.22-31. Às suas famílias queridas e saudosas, o carinho de nós da AELB. Como já dizemos nós: “O Senhor o deu e o Senhor o levou bendito seja o nome do Senhor”. O sepultamento do General Pedro Luís de Araújo Braga foi no Cemitério São João Batista, em Botafogo – Rio de Janeiro. A Cerimônia da Esperança Cristã foi presidida pelo Presidente do Presbitério do Rio de Janeiro. O Presidente Rev. Guilhermino Cunha trouxe uma palavra em nome da Academia.

TOMOU POSSE O ACADÊMICO PR. VANDERLEI BATISTA MARINS



A Academia Evangélica de Letras do Brasil – AELB – foi recebida em grande estilo pelo ilustre Pastor Vanderlei Batista Marins, Presidente da Primeira Igreja Batista em Alcântara e Diretor Geral do Seminário Teológico Batista Gonçalense em São Gonçalo - RJ, e pelos os irmãos daquela congregação.

A solenidade aconteceu no santuário da Primeira Igreja Batista em Alcântara, na segunda-feira, 25 de junho de 2018, às 19h: 30min.

Segunda-feira, **13 de agosto**, às **15horas**, a devocional estará a cargo do Acadêmico **Pr. Vanderlei Batista Marins**.

MAIS UM RECITAL HISTÓRICO DO CORAL EXCELSIOR NO DOMINGO DIA 23 DE SETEMBRO, ÀS 16:00 HORAS

Celebraremos o **56º Aniversário da AELB**. O Coral Excelsior é uma das mais eloquentes expressões da Música Sacra no Brasil. Serão músicas clássicas e sacras. Teremos um momento poético por um dos ilustres poetas da AELB. E a palavra de saudação do Presidente da Academia.



CARTA DE NOTÍCIAS

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL

Agosto de 2018

TOME NOTA, ALEGRE-SE E DIVULGUE. PROGRAMAÇÃO DAS SESSÕES REGULARES E DAS TERTÚLIAS DA AELB NO ANO DE 2018

(sempre às segundas segundas-feiras de cada mês às 15 horas):

Mês de Março (12.03) – Abertura do ano acadêmico – Sessão Solene na PIB do Rio de Janeiro, sendo orador oficial o Acadêmico da ABL, **Professor Evanildo Bechara**, sobre o tema: **“Acordo Literário Brasil - Portugal Última Versão”**.

Mês de Abril (09.04) – Painel sobre assuntos emergentes ou marcantes em pauta na sociedade brasileira para definição daquele que norteará as nossas discussões nas tertúlias deste ano. O escolhido foi **“O desafio representado pela edição digital para o escritor cristão”**, conforme se segue:

Mês de Maio (14.05) – Apresentação da Temática Anual sob o título: **“A revolução digital: A Mídia Impressa X A Mídia Virtual”** – Painel coordenado pelo acadêmico Almir dos Santos Gonçalves Júnior;

Mês de Junho (11.06) – **“A Edição de Livros face a nova Tecnologia da Informação”** – Preletor: Acadêmico Martinho Lutero Regis Semblano;

Mês de Julho – Recesso Acadêmico;

Mês de Agosto (13.08) – **“Edição Impressa X Edição Digital – Qual o caminho para o editor cristão?”** - Preletor convidado, Israel Belo de Azevedo, pastor, escritor e editor da Editora Prazer da Palavra”

Mês de Setembro (10.09) – **“O leitor evangélico diante da nova forma de fazer-se o livro: Impresso ou Digital?”** – Preletor convidado, Marcos Rodrigues Simas, editor de aquisição de diversas editoras seculares e evangélicas;

Mês de Outubro (08.10) – **“Transformação do acervo impresso dos acadêmicos da AELB em acervo digital por meio dos e-books”** – Preletor convidado: Representante da MK Publicitá, com a apresentação de uma proposta de contrato;

Mês de Novembro (12.11) – Painel sob coordenação da Mesa Diretora da AELB para encerramento da temática anual;

Mês de Dezembro (11.12) – Assembleia Geral Ordinária da AELB do ano de 2018.

ARTIGOS INSPIRADORES

QUANDO DEUS AGE, MILAGRES ACONTECEM - Acad. Ruth Vianna – Cad. nº 39.

SUPERANDO TEMPOS DIFÍCEIS - Acad. Vanderlei Batista Marins – Cad. nº 10

Gratíssimo.

REV. GUILHERMINO CUNHA
Seu Presidente



CARTA DE NOTÍCIAS

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL

Agosto de 2018

ARTIGO

“QUANDO DEUS AGE, OS MILAGRES ACONTECEM”

Basta abriremos a Bíblia para esbarrarmos em vários exemplos tanto no Antigo quanto Novo Testamento. Milagres sempre aconteceram e continuam acontecendo, entre quatro paredes, no céu, no mar, nos terremotos, nas cavernas, desde o momento da Criação. A diferença é que hoje a humanidade parece não ter tempo, tampouco fé, para vivê-los; e quando é agraciada, às vezes se esquece de dobrar os joelhos para agradecer, bendizer, e glorificar o Autor do milagre.

Recentemente, nos meses de junho e julho, o mundo viveu dois momentos de tirar o fôlego: a “Copa do Mundo 2018” e o drama dos meninos da Tailândia, com idades entre 11 e 16 anos e do seu técnico, presos numa caverna; integrantes de um time de futebol, conhecidos como “Javalis Selvagens”. Após um passeio costumeiro, eles se afastaram demais, ficando perdidos e buscando abrigo numa caverna. Essa região sofre com chuva muito intensa nessa época, e naqueles dias o aguaceiro não dava trégua, as águas começaram a inundar a caverna onde a turminha havia se abrigado.

Paralelamente às manchetes sobre a Copa, a notícia sobre os meninos na caverna se espalhou ao redor do mundo, mexendo com o emocional de todas as criaturas. Com uma só bandeira – FÉ – o mundo se mobilizou, criou uma ciranda de oração e num mutirão de solidariedade mostrou mais uma vez que somente com muita união, coragem, e determinação, chega-se a um porto seguro. Foi um período de angústia, onde faltava o básico para a sobrevivência. Segundo relato dos próprios meninos, todos se alimentavam da água que descia das rochas; e a comunicação com a equipe de resgate só foi possível porque um deles consegue se expressar em inglês.

Durante nove dias esses meninos ficaram desaparecidos, pois a área onde estavam era de difícil acesso, ninguém sabia se estavam vivos ou não; e a chuva só aumentava, causando uma ansiedade ainda maior. Só foram descobertos porque suas bicicletas e chuteiras ficaram na entrada da caverna. Então, foi montada uma operação de resgate pelos funcionários do parque e pela polícia, contando com apoio total do país e com voluntários do mundo inteiro especializados nesse tipo de resgate. Mergulhadores da Marinha tailandesa, carregando tanques de oxigênio e alimentos, procuravam pelos garotos, em plena escuridão, arriscando a própria vida – infelizmente um não resistiu – enquanto os meninos recuavam à procura de lugares mais altos, fugindo do aguaceiro que invadia a caverna. Os mergulhadores tentavam drenar a água através de bombas, e drones eram enviados na tentativa de encontrar outras soluções.

O mundo chorou com os tailandeses e entendeu que esse dramático resgate só teve um final feliz porque Deus estava ali, presente, agindo em todos os procedimentos. Esse resgate confirma também pra todos nós, cristãos, esta certeza: “O SENHOR é quem te guarda; o SENHOR é a tua sombra à tua direita.” – Sl. 121:5.

Escrever sobre esses meninos na caverna, me fez pensar na semelhança desse episódio com muitos vividos por alguns dos ungidos de Deus em tempos remotos. Por exemplo, lá no primeiro livro da Bíblia, encontramos Ló e suas filhas, após a destruição de Sodoma e Gomorra, vivendo numa caverna (Gn.19:30); Davi, falando com Saul: “Os teus próprios olhos viram, hoje, que o SENHOR te pôs em minhas mãos nesta caverna”... – I Sm. 24:10; João, na ilha de Patmos, numa caverna, descreve a visão de Jesus glorificado lhe dizendo: “O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas” [...] Ap. 1:9.

CARTA DE NOTÍCIAS

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL

Agosto de 2018

No Monte Horebe, Elias passa a noite numa caverna e ouve do SENHOR esta pergunta: “Que fazes aqui, Elias?” – I Rs. 19:9.

O resgate milagroso desses meninos da Tailândia, comparado à experiência vivida por eles com as citadas nos livros da Bíblia, é mais um presente de Deus que chega, quem sabe pra nos preparar para “cavernas” que ainda não conhecemos?...



ACAD. RUTH P. VIANNA

Cadeira 39 da Academia Evangélica de Letras do Brasil



CARTA DE NOTÍCIAS

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL

Agosto de 2018

ARTIGO

“SUPERANDO TEMPOS DIFÍCEIS”

Verdadeiramente os tempos nunca foram fáceis em sua plenitude, mas há períodos que são marcados por mais dificuldades que os demais.

Algumas vezes, o pessimismo bate à porta e, por pouco, somos capazes de acreditar naquele velho chavão que diz: “Nada há de tão ruim que não possa piorar”. O desânimo toma conta de nós e, lá se vão nossas expectativas, projetos e esperanças.

Muitas vezes, nos sentimos completamente sozinhos, perdidos, desamparados e uma pergunta vem a nossa mente - Por quê? - E a inquietação continua. Portamo-nos como o salmista que perguntava:

- Por que estás abatida, ó minh'alma? Por que te perturbas dentro de mim?

Nesta busca, descobrimos outras pessoas que, a nossa semelhança também passaram e passam por situações parecidas. A Bíblia registra estes fatos. E então, nos identificamos com alguns desses personagens, principalmente com o apóstolo Paulo. Na I Carta aos Coríntios ele relata as suas dificuldades naquele momento.

Paulo nos diz que passava por muitos perigos: em terra e mar. Nas caminhadas por locais difíceis, exposto a todo tipo de males. Lembro-me de Igrejas e pastores que exercem seus ministérios em locais de alto risco e vemos que outros passaram e passam por semelhantes situações complicadas.

O apóstolo também nos diz que sofria incompreensões. Foi considerado um zero à esquerda pelos mestres judeus, teve que se justificar; passou pelo dissabor de ver divulgada uma imagem distorcida a seu respeito e suportou ações injustas empreendidas contra ele. Isso é o que identificamos ao ler I Cor.11:16-33. A autoridade do seu apostolado foi contestada, mas apresentou como credenciais de seu ofício as cicatrizes e sofrimentos por Cristo.

Vivemos tempos assim, de descrédito, de ofensas, de menosprezo às lideranças, de difamações, de maldades e de ações injustas contra servos e servas do Senhor. O amor cristão, que deve nortear as ações dos santos de Deus, tem sido relegado a planos secundários.

Com Paulo também aprendemos que, mais difícil que lutar contra os adversários é ter que enfrentar o “fogo amigo” na trincheira. Isso torna nossa existência quase insuportável.

Vale ressaltar que o apóstolo dos gentios, já naquele tempo, muito se entristecia com a descaracterização das coisas estáveis e eternas. Quão facilmente as pessoas perdem a noção do eterno e imutável! Numa busca desenfreada por fazer-se notável, optar pela política da boa vizinhança, do “cada um na sua e a amizade continua”, perdemos a identidade e nem mesmo sabemos quem realmente somos.

Isso sem falar na inversão de valores. A pessoa que quer permanecer fiel aos seus princípios morais e espirituais é vista como radical, fundamentalista, ultrapassada e, por isso deve ser evitada ou eliminada.

Realmente motivos não nos faltam para reagirmos, fazendo frente aos desafios e exageros desse tempo.

Para este e todos os outros momentos, a solução é não nos distanciarmos da Palavra. Ela nos fortalece para enfrentarmos e superarmos estes tempos difíceis, tendo boa consciência diante de Deus e habilidade diante dos homens, colhendo do Livro Santo uma palavra especial: *Esperar em Deus*.

CARTA DE NOTÍCIAS

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL

Agosto de 2018

Isso não é ato de covardia, apatia ou fuga. Não é o esperar por esperar, é algo a ser aprendido, é *dependência de Deus*. E enquanto esperamos, firmemo-nos na Palavra e no Senhor da Palavra. Não recuando, não abrindo mão dos princípios eternos e acreditando que o bem triunfará.

Os tempos são difíceis? Certamente sim. Mas a vitória também é garantida a todos aqueles que servem e amam ao Senhor com inteireza de coração.

Superando tudo, creiamos na vitória!

ACAD. VANDERLEI BATISTA MARINS

Cadeira 10 da Academia Evangélica de Letras do Brasil

